

CONFIDENCIALIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

Ana Beatriz Fonseca¹, Bárbara Costa¹, Daniela Pereira¹, Flávia Duarte¹, Marco Oliveira¹, Ana Camarinha²

¹*Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Portugal)*

²*CEOS.PP, IPolytechnic of Porto; SIIS - Social Innovation and Interactive Systems, Polytechnic of Porto, Portugal*

Resumo

A necessidade de informação e acesso à mesma, cresce de dia para dia. A tecnologia, nos últimos tempos, afirmou-se como uma componente extremamente importante, uma vez que mudou o rumo como a sociedade e as organizações evoluíram sedentas de informação, tendo em conta que o acesso à mesma cresceu.

A informação encontra-se difundida por toda a parte e está presente em diversos tipos de suportes, desde o papel até ao formato digital. Com isto, denota-se que as organizações começaram a dar cada vez mais valor à informação à qual têm acesso, pois é desta forma que se conseguem afirmar no mercado competitivo em que se inserem e serem capazes de tomarem decisões de forma rápida e eficaz.

A tecnologia é fundamental mas, atualmente, devido ao poder que detém e da vulgarização do uso da internet surgiram riscos que podem colocar a segurança da informação, sendo necessária a adoção de estratégias para a garantir, dado ser “um fator fundamental para sustentar a (...) continuidade e o sucesso da organização” (Pimenta & Quaresma, 2016).

A confidencialidade e a proteção de dados no ambiente organizacional, sobre a perspetiva dos sistemas de informação, é essencial contra a divulgação não autorizada da informação, sendo sempre respeitados os princípios que promovem a disponibilidade, integridade, autenticidade, confidencialidade e não repúdio da informação, sendo que a consequência desta exposição pode resultar em danos irreparáveis tanto na imagem como na credibilidade organizacional (Santos et al., 2018).

Este estudo teve como principal objetivo compreender como a confidencialidade e proteção dos dados, bem como o papel executado pelo profissional da informação, são aspetos importantes para que a segurança da informação seja assegurada. Procurou-se saber quais os comportamentos e atitudes que melhor se aplicam para a prevenção de riscos que coloquem em perigo a segurança e proteção de aspetos sigilosos das organizações.

A metodologia utilizada neste trabalho consistiu numa revisão da literatura, desenvolvida no contexto da análise da acessibilidade e segurança para as organizações, tendo sido identificados aspetos sobre a segurança da informação, atendendo à forma como os profissionais da informação devem adotar boas práticas, como é o caso de valores éticos e morais.

Foram abordadas as tecnologias da informação para que se compreendesse como é que estas operam nos ambientes competitivos, oferecendo valor estratégico e apoiando a tomada de decisões.

Neste seguimento vimos a importância da aplicação de um caso prático de estudo, incidindo sobre este, o projeto suportado pela SAP face ao Grupo ACA, construtora líder no mercado em que se insere, apoiando o grupo português na promoção da confiabilidade e segurança dos dados nas instituições abrangidas pelo mesmo. O grupo ACA foi escolhido tendo em conta o seu objetivo de construir uma base de dados estável que permita a sua expansão internacional. Atualmente, com a integridade de dados e confiabilidade de sistema mais robustas, o Grupo pode supervisionar e gerir melhor as informações e recursos.

A principal conclusão do estudo revela que devem ser seguidas, por parte dos profissionais de informação, práticas tais como a deteção de todo o tipo de vulnerabilidades presentes no hardware e software, utilização de firewalls e criação cópias de segurança, ou backups que efetivam a proteção da informação nas organizações.

Palavras-chave: Confidencialidade, Segurança da Informação, Sistemas de Informação, Cibersegurança, Proteção de Dados.